



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Crise no Sudão do Sul: Reflexos de seu Processo de Formação de Estado?
Autor	LIVI GERBASE
Orientador	PAULO GILBERTO F VISENTINI

Título: Crise no Sudão do Sul: Reflexos de seu Processo de Formação de Estado?

Nome do Autor: Livi Gerbase

Nome do Orientador: Paulo G. F. Visentini

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A pesquisa atualmente desenvolvida pelo Núcleo de Estratégia e Relações Internacionais (NERINT-UFRGS) objetiva adentrar o continente africano para compreender as relações entre os Estados africanos. A partir da definição do posicionamento de cada país africano em relação a outros países africanos, será elaborada uma rede de relações interafricanas que serão relacionadas aos processos de integração na África e ao próprio Sistema Internacional.

Dentro da pesquisa sobre políticas externas dos países africanas, a questão da política externa do Sudão do Sul requereu um estudo mais aprofundado, dada a instabilidade política do país em seu período pós-independência. Apenas dois anos após a formação de seu Estado, o Sudão do Sul atualmente encontra-se desestabilizado por um conflito armado entre o presidente do país, Salva Kiir, e o ex-vice-presidente, Riek Marchar. O conflito se iniciou em dezembro de 2013, quando Riek Marchar, expulso do governo em julho do mesmo ano, juntou suas milícias, formou o M/EPLS-Oposição e atacou os campos petrolíferos do Sudão do Sul, com objetivo de enfraquecer e, em última instância, depor o governo de Kiir. Os acordos assinados entre as partes beligerantes, atingidos através da Autoridade Intergovernamental para o Desenvolvimento (IGAD) até agora não findaram o conflito, visto o recomeço das hostilidades dias após a assinatura destes. Até hoje, o conflito já levou mais de mil vidas e acarretou a migração interna de um milhão de pessoas.

O trabalho tem como objetivo identificar às causas do atual conflito no Sudão do Sul, estabelecendo relações causais diretas e indiretas. Nesse sentido, a hipótese do trabalho é que esse pode ser compreendido através do processo de formação do Sudão do Sul e seu elemento-chave, o Acordo Compreensivo de Paz (ACP) – acordo firmado entre Sudão do Sul e Sudão em 2005 com o objetivo de findar a guerra entre eles, iniciada em 1983. A questão a ser apontada é que o ACP, ao limitar a divisão de poder aos dois partidos que lideraram a guerra e ao inserir a possibilidade de referendo pela independência do Sudão do Sul, levou à formação de um Estado Falido e na transformação de um movimento de guerrilha em partido hegemônico do Sudão do Sul, o Movimento Pela Libertação do Sudão. O Estado do Sudão do Sul, portanto, quando de sua criação já enfrentava enormes problemas sociais, políticos e econômicos, e a incapacidade e intransigência do governo em distribuir seus limitados recursos entre regiões do país e, principalmente, entre facções dentro de seu próprio partido, levaram à revolta de Riek Marchar e seus seguidores em dezembro de 2013. A metodologia do trabalho é a revisão da bibliografia especializada e a análise do ACP e dos acordos de paz entre Salva Kiir e Riek Marchar estabelecidos até o momento.